

Meio Norte. 30. 03. 11

Amorim Ribeiro

Lúcia Brito

Elmano não concorda com desapropriação

O prefeito Elmano Férrer (PTB) disse que também não concorda com a desapropriação de 1.138 casas na região Norte para a ampliação da pista do Aeroporto de Teresina Petrônio Portella.

Ele declarou que defende a ampliação do terminal de passageiros na região hoje ocupada pelo estacionamento.

Elmano Férrer não acha que a ampliação da pista seja uma prioridade, já que o de Teresina tem 2.200 metros enquanto o de Congonhas, em São Paulo, possui 1.640 metros.

"Nosso problema não é a pista já que grandes aeroportos, com grande movimento, têm pistas menores. Nosso problema é o terminal de passageiros que é pequeno. Para isso, porém, não precisa desapropriar casas de pessoas que moram há 30 anos no local", declarou Elmano Férrer, que defende



ELMANO | Prefeito defende construção de um novo aeroporto

que sejam desapropriadas, no máximo 20 casas da frente do aeroporto.

Segundo ele, não é preci-

so desapropriar áreas como a dos bairros Itaperu porque são moradores de décadas do local.

O prefeito de Teresina falou que como todos os teresinenses também defende a construção do Aeroporto Internacional local mais afastado do centro da cidade.

"Eu não cheguei a analisar decreto desapropriando nenhuma casa. Temos a parceria com o Governo Federal e Infraero e o decreto é apenas para facilitar a licitação para a reforma do Aeroporto de Teresina. Eu afirmo que a questão não é tamanho de pista Rio de Janeiro que tem 1.323 metros de largura. Só que o de Teresina tem movimento de 800 mil passageiros por ano. Congonhas teve 12,5 milhões de passageiros e o Aeroporto de Santos Dumont tem movimento de 8,55 milhões por ano, com pistas menores. Nosso problema é a Casa dos Passageiros", falou Elmano Férrer. (E.R.)